

**DETERMINANTES DA INOVAÇÃO: ANÁLISE DAS EMPRESAS DA  
MESORREGIÃO DO EXTREMO SUL CATARINENSE**

Leonardo Cordova Domagalski, UNESC, [leonardo.domagalski@gmail.com](mailto:leonardo.domagalski@gmail.com)  
Sílvio Parodi Oliveira Camilo, UNESC, [parodi@unesc.net](mailto:parodi@unesc.net)  
Wilciney José Villan, UNESC, [neyvillan@hotmail.com](mailto:neyvillan@hotmail.com)

Área Temática: Pesquisa, inovação e desenvolvimento

Relações entre organização e seu ambiente de atuação tem sido do interesse em termos de pesquisa acadêmica. Há um conjunto de pesquisadores que procura investigar as características e influências do ambiente no comportamento organizacional. Destacam a influência da contingência ambiental sobre o processo decisório das organizações. Por outro lado, há um corpo teórico que ressalta o poder de influência da organização, com decisões voluntaristas, sobre seu ambiente de competição. Questões referentes a reorientação da estratégia e adaptabilidade tem sido centrais. O presente estudo, com o pressuposto teórico de que o ambiente é influente nos processos decisórios internos, busca capturar os fatores mais relevantes que determinam os processos internos no campo da inovação. Dado que a inovação tem sido um fenômeno contemporâneo e, ao mesmo tempo, relevante nas economias modernas, exige novas e renovadas escolhas como respostas ao ambiente de competição. Igualmente é uma maneira de a organização promover respostas a problemas recorrentes de inovação. Implicações à pressões de mercado, sejam relacionadas a produtos e serviços, mais especializados ou genéricos, fazem parte da dinâmica moderna em processos decisórios. Esta é uma síntese de um estudo em fase de desenvolvimento que projeta compreender os fatores que influenciam decisões de inovação nas organizações. Com isso, visa contribuir com pesquisas interessadas nos determinantes da inovação. Daí, integra dois campos teóricos de investigação, a perspectiva das escolhas estratégicas e da inovação. O presente estudo, ao investigar fatores do ambiente que induzem a decisões de inovação organizacional, se integra a corrente que explora a integração firma-ambiente, sob o enfoque inventivo. Mudanças de ruptura ou incrementais podem determinar a permanência e/ou o crescimento da empresa no ambiente competitivo. Com esse propósito, busca preencher lacuna empírica ao estabelecer proposta de trabalho futuro se utilizando, como objeto de pesquisa, um elenco de empresas localizadas na mesorregião do extremo sul catarinense, sob o âmbito de determinadas dimensões. A partir do estado da arte, propõe-se elaborar categorias de análise da pesquisa empírica, deduzindo direcionadores predominantes da inovação. Como delimitação geográfica, a priori, tem-se a Mesorregião Sul Catarinense com objeto de estudo, embora possa abranger escopo mais extenso, dada suas diversidades de atividades e de potencialidades. A saber, caracterizada por três microrregiões nominadas de AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera); AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense); e AMUREL (Associação dos Municípios da Região de Laguna), oferece um importante ambiente produtivo, como objeto de estudos, formado por organizações e instituições localizadas em 40 (quarenta) municípios no sul do estado. Nesse *locus*, há um conjunto de organizações, pertencentes a diferentes setores da economia, que pode ser investigado e, ao mesmo tempo, contribuir com a comunidade científica, produzindo certos achados que instiguem à novas pesquisas. Como características da mesorregião, pode-se citar: presença de atividades produtivas rurais, em agronegócios e pesqueira; predominância

de produção de revestimentos cerâmicos; diversificação da indústria (plásticos, tintas, carvão, vestuário, metal-mecânica e química); produção com integração local, nacional e internacional; formada por microrregiões com especialização produtiva.

*Palavras-Chave:* Determinantes da inovação. Estratégia e inovação. Direcionadores da inovação.